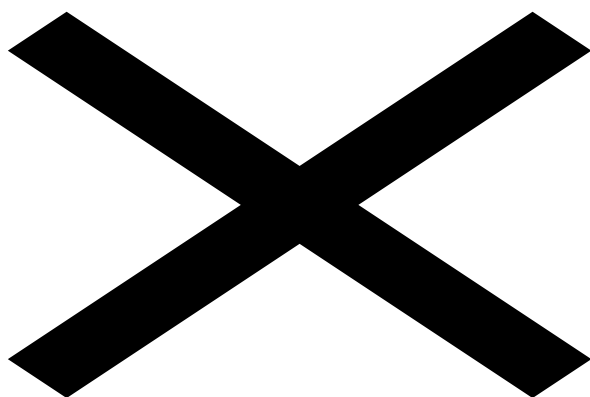


Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda discute a presença de grafites e pinturas urbanas nas áreas históricas do município | 1

O crescimento de expressões artísticas urbanas como o grafite foi pauta da reunião do Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda (CPSH), realizada nessa terça-feira (07.02). A Cidade Patrimônio, que completa 482 anos em março, tem no conselho um instrumento de defesa e conservação dos espaços e locais históricos do município.



Os membros discutiram a existência de grafites e pinturas artísticas que vêm sendo realizados na Cidade Alta, os quais em alguns casos surgem, até mesmo, sem a autorização dos proprietários dos imóveis. A Presidente do conselho, Patrícia Cardoso, representante da Secretaria de Meio Ambiente Urbano e Natural, destacou que a temática é na verdade uma continuação do que já está em discussão desde o ano passado.

Patrícia ressaltou que a função do conselho é de discutir se essas intervenções artísticas afetam a imagem e o patrimônio da cidade, se elas serão permitidas e em que locais dos Sítios Históricos. “Esse é um assunto que não está previsto na Lei 4849/92 e os casos omissos precisam ser debatidos para que se chegue a alguma conclusão”.

Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda discute a presença de grafites e pinturas urbanas nas áreas históricas do município | 2

Fernando Augusto, representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no conselho, afirmou que a instituição ainda não tem uma posição sobre o assunto e que se faz necessário debater e deliberar, uma vez que o IPHAN já foi procurado por alguns artistas em busca de autorização para grafitação.

O encontro contou com a participação de representantes da Fundarpe, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Sociedade Olindense de Defesa da Cidade Alta (Sodeca), da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco (Condepe/Fidem), secretarias de Patrimônio e Cultura, de Meio Ambiente Urbano e Natural, de Turismo Desenvolvimento Econômico e Tecnologia e membros da sociedade civil organizada. O CPSH retomará a temática na reunião de abril, para que todos os membros possam se apropriar do assunto e contribuir para o debate.

Missão

O Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda (CPSH) tem como premissa avaliar, formular diretrizes, propor ações e analisar intervenções nos Sítios Históricos do município, especialmente nos casos de omissão da lei sobre determinados projetos. O CPSH está vinculado à estrutura da Secretaria de Patrimônio e Cultura do município, porém atua de forma autônoma. Ele é composto por 16 conselheiros, entre representantes da gestão municipal, instituições e sociedade civil organizada, que o tornam paritário. Suas reuniões acontecem na primeira terça-feira de cada mês.